

Raio X Setorial

Raio X Setorial

CDC - Crédito Direto ao Consumidor

Outubro 2008

CDC

Crédito Direto ao Consumidor

 Lacan

 Lacan

SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Evolução do Crédito Direto ao Consumidor no Brasil	08
3. Histórico recente do Crédito Direto ao Consumidor no Brasil	12
3.1. Utilização em números absolutos.....	13
3.2. Número de empresas.....	15
3.3. Variação da taxa de juros média do CDC e “abusividade”.....	17
3.4. Inadimplência.....	18
3.5. Legislação.....	19
4. Empresas do setor	22
4.1. Relação de empresas.....	00
4.2. Resultados recentes.....	25
4.3. Estrutura acionária (empresas de capital aberto).....	27
4.4. Principais empresas e seus ativos.....	30
4.4.1. Microcrédito.....	31
5. Linhas de CDC	34
5.1. Volumes totais.....	35
5.2. Valores totais.....	35
5.3. Inadimplência.....	35
5.4. Taxa média de juros.....	36
6. CDC para bens de baixo valor	39
6.1. Comportamento do consumidor.....	39
6.2. Principais produtos de baixo valor adquiridos por meio de CDC.....	41
6.2.1. Fatores de variação no consumo.....	41
6.3. Vantagens e desvantagens ao consumidor.....	42
7. CDC para bens de médio e alto valor (destaque para financiamento de automóveis)	44
7.1. Principais linhas de CDC.....	45
7.1.1. Principais bancos e financeiras por linha de CDC.....	46
7.2. Produtos abrangidos pelas linhas de CDC.....	46
7.2.1. Fatores de variação no consumo.....	47
8. Pontos fortes e fracos	48
8.1. Do setor em geral.....	49
8.2. O microcrédito.....	50
9. Ameaças e oportunidades	52
9.1. Mercado.....	52
9.2. Regulatórias.....	52
10. Tendências para 2008 e 2009	55
10.1. Cenário internacional.....	59
10.2. Consumo.....	59
10.3. Expectativas.....	60
11. Conclusão	62
12. Fontes utilizadas	64
13. Expediente	66